



Vida Cristã A dinâmica do discipulado

Filipenses 4.9 “Ponham em prática o que vocês receberam e aprenderam de mim, tanto com as minhas palavras como com as minhas ações. E o Deus que nos dá a paz estará com vocês”.

O interesse de seu discípulo em conhecer a Deus, sua disposição, submissão, fidelidade e visão indicam a prontidão para torná-lo realmente um discípulo. Para que este frutifique transformando sua capacidade de reproduzir deve incluir diversos elementos. O primeiro deles é a adoração. Esta é a atitude que expressa nosso amor, temor e respeito pelo Deus todo poderoso. Seu exemplo como adorador ajudará o discípulo a apresentar toda a vida em adoração a Deus. Adore regularmente com seu discípulo. Vocês podem ler citar ou cantar as Escrituras. Podem tomar refeições com outros cristãos com alegria. Podem orar meditar, compor canções ou poemas que falem de seu regozijo, bater palmas, tocar um instrumento ou simplesmente inclinar a cabeça em humilde adoração. Ministrem um ao outro. Animem um ao outro com as Escrituras. Regozijem-se com suas vitórias. Compartilhem fardos e confessem pecados um ao outro. Depois orem sobre essas coisas, pedindo a Deus a cura e o perdão.

A memorização das Escrituras está se tornando uma prática esquecida entre os cristãos. A memorização das Escrituras é um grande aliado para moldar um caráter semelhante ao de Cristo. Ela é uma defesa contra o pecado. Quando Jesus foi tentado por Satanás, o Espírito de Deus trouxe-lhe à memória sua Palavra e proporcionou poder imediato e sustentador (Lucas 4.4-12). A meditação é outro fator a fazer parte do discipulado. Ela é consequência natural do nosso amor à Palavra de Deus (Salmo 119. 47-48). A meditação coloca-nos na presença de Deus, produzindo paz, confiança e calma que só podem ser encontradas nele. Também precisamos incluir o ensino. Cristo instruiu seus discípulos para que ensinassem as pessoas a observar tudo o que ele tinha ordenado. Paulo ensinou toda a vontade de Deus (Atos 20.27). Corrigir é algo difícil, mas deve ser feito. Certamente haverá áreas na vida de seu discípulo que ainda não estarão conforme à imagem de Cristo. Você deve expor essas fraquezas e lidar com elas (Gálatas 4.19). Confronte seu discípulo. Uma vez que tenha identificado uma fraqueza, converse com ele a respeito dela. Ame-o o bastante para confrontá-lo (Apocalipse 3.19ª). Você é responsável por cultivar os pontos fortes de seu discípulo a fim de que haja crescimento e se desenvolvam os talentos dados por Deus. Encoraje e elogie seu discípulo e quando uma tarefa surgir delegue-a a ele.

PARA REFLETIR:

- 1) O que você entende por adoração?
- 2) Fale sobre um dos itens necessários na dinâmica do discipulado.